

ESTRUTURAS DE DADOS Domine com C

"Mas tudo deve ser feito com decência e ordem."

1 Coríntios 14:40

MURIELLY O. NASCIMENTO

Introdução

Este e-book é seu guia para entender e dominar as principais estruturas de dados usando a linguagem de programação C. Apresentaremos cada estrutura de dados de forma simples e objetiva, acompanhada de exemplos práticos em código.



CAPÍTULO 01 Arrays: A Base de Tudo



Arrays: A Base de Tudo

Arrays são coleções de elementos do mesmo tipo armazenados em posições contíguas na memória. São úteis quando você sabe o número exato de elementos que precisa armazenar.

```
#include <stdio.h>

int main() {
    int arr[5] = {1, 2, 3, 4, 5};

    // Acessando elementos do array
    for(int i = 0; i < 5; i++) {
        printf("Elemento %d: %d\n", i, arr[i]);
    }

    return 0;
}</pre>
```

CAPÍTULO 03

Listas Ligadas: Flexibilidade Dinâmica



Listas Ligadas: Flexibilidade Dinâmica

Listas ligadas são coleções de nós onde cada nó contém um valor e um ponteiro para o próximo nó na sequência. São úteis quando você precisa de uma coleção de tamanho dinâmico.

```
int main() {
    struct Node* head = NULL;

    push(&head, 1);
    push(&head, 2);
    push(&head, 3);

    printList(head);

    return 0;
}
```

```
...
                               Listas Ligadas
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
struct Node {
    int data;
    struct Node* next;
};
void push(struct Node** head_ref, int new_data) {
    struct Node* new_node = (struct Node*)malloc(sizeof(struct Node));
    new_node→data = new_data;
    new_node→next = (*head_ref);
    (*head_ref) = new_node;
}
// Função para imprimir a lista
void printList(struct Node* node) {
    while (node \neq NULL) {
        printf("%d ", node→data);
        node = node→next;
    }
}
```

Pilhas: LIFO em Ação



Pilhas: LIFO em Ação

Pilhas são coleções de elementos com acesso restrito, seguindo o princípio LIFO (Last In, First Out). São usadas, por exemplo, em algoritmos de reversão de strings.

```
Pilhas

int main() {
    struct Stack stack;
    initStack(&stack);

    push(&stack, 10);
    push(&stack, 20);
    push(&stack, 30);

    printf("%d popped from stack\n", pop(&stack));

    return 0;
}
```

```
•••
                    Pilhas
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 1000
struct Stack {
    int top;
    int arr[MAX];
};
void initStack(struct Stack* stack) {
    stack \rightarrow top = -1;
}
int isFull(struct Stack* stack) {
    return stack\rightarrowtop = MAX - 1;
}
int isEmpty(struct Stack* stack) {
    return stack\rightarrowtop = -1;
void push(struct Stack* stack, int item) {
    if (isFull(stack)) {
        printf("Stack overflow\n");
        return;
    }
    stack→arr[++stack→top] = item;
}
int pop(struct Stack* stack) {
    if (isEmpty(stack)) {
        printf("Stack underflow\n");
        return -1;
    return stack→arr[stack→top--];
}
```

rilas: FIFO em Prática



Filas: FIFO em Prática

Filas são coleções de elementos que seguem o princípio FIFO (First In, First Out). São usadas em sistemas de gerenciamento de tarefas, como filas de impressão.

```
int main() {
    struct Queue* queue = createQueue(1000);

    enqueue(queue, 10);
    enqueue(queue, 20);
    enqueue(queue, 30);

    printf("%d dequeued from queue\n", dequeue(queue));

    return 0;
}
```

... Filas #include <stdio.h> #include <stdlib.h> struct Queue { int front, rear, size; unsigned capacity; int* array: }; struct Queue* createQueue(unsigned capacity) { struct Queue* queue = (struct Queue*) malloc(sizeof(struct Queue)); queue→capacity = capacity; queue→front = queue→size = 0; queue→rear = capacity - 1; queue→array = (int*) malloc(queue→capacity * sizeof(int)); return queue; int isFull(struct Queue* queue) { return (queue→size = queue→capacity); int isEmpty(struct Queue* queue) { return (queue \rightarrow size = 0); void enqueue(struct Queue* queue, int item) { if (isFull(queue)) return; queue→rear = (queue→rear + 1) % queue→capacity; queue→array[queue→rear] = item; queue→size = queue→size + 1; printf("%d enqueued to queue\n", item); int dequeue(struct Queue* queue) { if (isEmpty(queue)) return -1: int item = queue→array[queue→front]; queue→front = (queue→front + 1) % queue→capacity; queue→size = queue→size - 1; return item;

CAPÍTULO 06

Árvores Binárias: Hierarquia Eficiente



Árvores Binárias: Hierarquia Eficiente

Árvores binárias são estruturas hierárquicas onde cada nó tem no máximo dois filhos. São úteis para operações rápidas de busca, inserção e exclusão.

```
int main() {
    struct Node* root = newNode(1);
    root \right = newNode(2);
    root \right = newNode(3);
    root \right = newNode(4);
    root \right = right = newNode(5);

    printf("Inorder traversal: ");
    inorder(root);

    return 0;
}
```

```
...
                               Árvores
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
struct Node {
    int data;
    struct Node* left;
    struct Node* right;
};
struct Node* newNode(int data) {
    struct Node* node = (struct Node*)malloc(sizeof(struct Node));
    node→data = data;
    node→left = node→right = NULL;
    return node;
}
void inorder(struct Node* root) {
    if (root ≠ NULL) {
        inorder(root → left);
        printf("%d ", root→data);
        inorder(root→right);
}
```

capítulo 07 Conclusão



Conclusão

Neste e-book, abordamos as principais estruturas de dados em C com exemplos práticos. Esperamos que você tenha encontrado este guia útil para entender e aplicar essas estruturas em seus projetos. Continue explorando e praticando para dominar completamente essas ferramentas poderosas da programação.



E-book gerado por uma IA e editado por um humano. 2024

